

SINPOL constata péssimas condições de trabalho em delegacias

O SINPOL visitou delegacias de Niterói, em 02 de Maio, e ouviu queixas quanto ao tratamento destinado aos policiais pelo governo estadual. Foram constatadas as mais variadas irregularidades. Desde fachadas caindo aos pedaços à ausência de armazenamento adequado para os materiais e até o uso de carros de passeio como viaturas.

Em Neves, na 16ª Delegacia Especial de Acervo Cartorário (DEAC), o prédio está em ruínas. Nem o símbolo da Polícia Civil foi poupado. No entorno, lixo e lama acumulados compõe o



16ª DEAC - Neves precisa de reforma



Piso solto na 74ª DP de Alcântara

cenário. “É comum o passeio de ratos por aqui”, testemunhou o delegado.

Na mesma delegacia, o SINPOL flagrou o momento em que policiais empurravam um carro particular que é usado em serviço. Como ocorre com outros.

Visitando a Delegacia de Polícia

Técnica de Tribobó, a equipe do SINPOL encontrou duas agentes indignadas com as condições de trabalho. Zenaide Dantas, da perícia criminal, mostrou sacos de material periciado empilhados no chão por falta de armário para guarda-los. E desabafou: “Não vejo a hora de me aposentar. Para o governador, somos apenas um número”. Ainda em Tribobó, Tânia Peres, também da perícia criminal, chegou a afirmar que “policial deveria ter direito a apoio psicológico”.

E, comentando o recente decreto do governador que oficializa o “bico”, disparou: “É terrível! O cara tira um plantão de 24h e não vai descansar. Vai ser exigido pelo outro patrão. Quem fizer isso, não vai ganhar bem nem aqui nem lá. E o mais grosseiro é o Estado ser conivente”.

Fechando o dia, o SINPOL esteve na 74ª DP, em Alcântara. Lá, o inspetor Jorge comentou que a delegacia “está trabalhando por três”. Já o inspetor Carlos sinalizou que, em alguns locais, não há piso e é preciso malabarismo para driblar a fiação exposta. “Os assentos

também são irregulares e, além de tudo, não temos funcionários suficientes”, completou. Segundo ele, houve uma vistoria recente, que constatou inúmeros problemas, mas que ainda não haviam sido resolvidos.



Processos da 74ª DP se acumulam em meio à infiltrações

SINPOL EM AÇÃO

SINPOL garante pagamento de licença e férias não gozadas

O SINPOL está à frente de mais de 80 demandas de policiais, que buscam seus direitos fundamentais, subtraídos pelo Estado, durante décadas. Com a criação do Juizado Especial Fazendário, o Sindicato vem agindo com firmeza e objetividade, obtendo 100% de vitória nas demandas em que o governo explorou os policiais civis, tais como Férias, Licença Prêmio (não gozadas), Abono de Permanência, entre outros benefícios. Alguns associados que tiveram suas reivindicações atendidas na Justiça foram: Cyrillo Azevedo –

Policial aposentado; Marcelo Silveira de Freitas – Investigador Policial; Giovanni Iovane Junior - Investigador Policial; Estela Cabral de Oliveira – Oficial de Cartório; Venício Guerra – Inspetor de Polícia; Laura Maria M. Leite – Comissária de Polícia; Paulo Cincinato R. Dantas – Inspetor de Polícia; Dilma Rosa Gaeschlin – Oficial de Cartório; Joaquim Miguel da Silva – Inspetor de Polícia; Ivo Baptista de M. Junior - Inspetor de Polícia; Mario Castellano – Comissário de Polícia; Sergio Garcia Ribeiro - Inspetor de Polícia.

Policial ganha 10 mil de dano moral

O policial Claudyr da Costa Pinheiro recebeu do Banco Cruzeiro de Sul a importância de R\$ 10.000,00 (dez mil) a título de danos morais. O servidor teve seu nome envolvido em um empréstimo fantasma, junto ao Banco Cruzeiro do Sul, que sem demonstrar a origem do empréstimo, debitava mensalmente de sua conta a importância de R\$ 782,40. O departamento jurídico do SINPOL ingressou com uma ação pe-

dindo o cancelamento do empréstimo, a devolução em dobro dos valores que haviam sido descontados, assim como danos morais, por tudo que servidor havia passado. O Juízo da XXI Juizado Especial Cível, no dia 04 de maio do corrente ano bateu o martelo, e determinou que o Banco devolvesse, em dobro todas as importâncias debitadas, bem como o condenou a pagar ao servidor a importância referida.

Policial premiado no João Caetano cobra melhorias salariais

O SINPOL esteve no Teatro João Caetano para a solenidade de premiação dos policiais civis e militares, que contribuíram para a redução de criminalidade em suas respectivas áreas. O jornal do SINPOL foi distribuído para todos os presentes, inclusive para o secretário de Segurança Mariano Beltrame e o vice governador, Luis Fernando Pezão. Segundo Fernando Bandeira, presidente do SINPOL, “o Estado vai gastar com essas premiações R\$ 45 milhões para 9 mil policiais civis e militares. Este valor poderia ser revertido em aumento real”. A opinião de Bandeira coincide com a do inspetor da Polícia Civil, Márcio Marques da Silva, da 22ª DP (Penha), que falou em nome dos policiais civis premiados.

Márcio Marques foi escolhido para discursar em nome da Polícia Civil, por integrar a 22ª DP, que atingiu as melhores metas no estado. A área da DP, que abrange parte dos Complexos da Penha e do Alemão, teve reduções de 59% na letalidade violenta, de 27,5% no roubo de veículos, e 34,4% dos roubos de rua no segundo semestre de 2011, em comparação com o mesmo período de 2010.

“Peço que o governo continue a estudar a valorização dos policiais, e dos salários. O Rio é a vitrine do mundo e a polícia precisa ser cada vez mais valorizada”, afirmou Márcio Marques, sendo intensamente aplaudido pela platéia, composta por policiais civis e militares.

No palco estavam, José Mariano Beltrame, secretário estadual de Segurança Pública, o coronel Erir Costa Filho, comandante-geral da PM, Martha Rocha, chefe de Polícia Civil e o vice-governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão. O gover-



Bandeira cumprimenta Márcio Marques pela coragem de seu discurso

nador Sérgio Cabral era esperado e não compareceu. O ministro da Justiça José Eduardo Cardoso participou da abertura do evento, falou e saiu. Mesmo constrangido Beltrame aplaudiu o discurso de Marques.

Em sua fala, Beltrame elogiou o trabalho dos policiais na redução das metas. O vice-governador Pezão disse ter certeza de que “cada vez o governador vai valorizar mais a área de segurança” e disse que o orçamento do setor vem aumentando muito na atual gestão.

Os R\$ 45 milhões de prêmios foram para policiais de 43 unidades das duas polícias, pelo cumprimento de metas de redução de criminalidade em suas áreas de atuação. Entre as unidades premiadas estão o Bope, o Batalhão de Choque, a Corregedoria Interna da Polícia Civil, a Divisão de Homicídios, entre outras. O secretário de Segurança, Mariano Beltrame, no entanto, não soube informar quando os valores serão debitados nas contas dos policiais. “Vai depender do Sérgio Ruy soltar as verbas”, disparou Beltrame, provocando risos na platéia.